

CONSTRUÇÃO DE UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA-*SAFE CHILD* PARA REDUZIR E OU ELIMINAR O RISCO DE QUEDA E BRONCOASPIRAÇÃO EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NA UTI-P

Camila Pacheco Dadam, Fabíola Hermes Chesani, Ivanda Teresinha Senger de Macedo,
Larissa Machado Alves
Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) - Itajaí –SC,
camila.dadam@hotmail.com.

Introdução: Trabalho com crianças hospitalizadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTI-P) desde 2006 e sempre tive um olhar direcionado a realizar a assistência com segurança e qualidade aos pacientes. Em 2013, com o lançamento do Programa Nacional de Segurança do Paciente pelo Ministério da Saúde, pude observar que meu olhar sempre esteve voltado para esse tema, e surgiram reflexões do cotidiano sobre a prática profissional. Desde então, essa temática tem sido muito abordada nos serviços de saúde, principalmente em Unidade Terapia Intensiva (UTI-P) e, especialmente, entre os profissionais da enfermagem. **Objetivo:** Desenvolver uma Tecnologia leve-dura, *Safe Child*, para minimizar e ou reduzir o risco de queda e broncoaspiração em crianças internadas em uma UTI-P. **Metodologia:** Desenvolvimento de uma tecnologia leve-dura de segurança. Para a construção da tecnologia utilizou-se de um estudo observacional durante um período de três meses na UTI-P. O protótipo foi desenvolvido em tecido não tecido (TNT) a partir de um molde realizado em papel pardo, esse modelo foi inspirado no canguru, ou cadeirinha de colo, utilizado pelas mães para carregar seus bebês. Todo o desenho em papel pardo foi realizado pensando nas estruturas (o corpo do dispositivo e tiras necessárias para assegurar que a criança ficasse firme ao leito), os tamanhos foram realizados com medidas de crianças na faixa etária de zero a cinco anos. **Resultados:** Após o desenvolvimento do protótipo o mesmo foi testado em seres inanimados (bonecos) em camas e macas para ver se estavam de acordo os tamanhos das tiras que dão sustentação e segurança na fixação ao leito e fixação no tórax. Na próxima etapa da testagem, os dispositivos tecnológicos de segurança foram desenvolvidos em tecidos de algodão, em três tamanhos diferentes, para atender as faixas etárias dos pacientes: o pequeno (P) para bebês até 12 meses, o médio (M) para bebês de até dois anos, e o grande (G) para crianças de até cinco anos. A escolha do tecido vem ao encontro da necessidade de obter resistência ao tipo de lavagem exigida para as roupas hospitalares. Os dispositivos foram testados nas crianças que apresentavam risco de queda e broncoaspiração em uma UTI-P. **Conclusão:** este dispositivo é importante para reduzir a ocorrência de queda dos pacientes nos pontos de assistência e o dano dela decorrente, por meio da implantação e implementação de medidas de segurança que contemplem a avaliação de risco do paciente e também possa garantir o cuidado multiprofissional em um ambiente seguro.

Palavras-chaves: Tecnologia em saúde. Enfermagem. Paciente.

Financiamento: Art. 170/171/FUMDES – Programa de Pesquisa do Artigo 170/171